



Senado: Tebet, Marina, Salles, André, Derrite e Paulinho

A força dos pré-candidatos ao Senado no Instagram e no Tik Tok

Levantamento das redes sociais dos pré-candidatos ao Senado por São Paulo no dia 12 de julho mostra ampla diferença no alcance digital entre os nomes cotados para a disputa. No Instagram, Simone Tebet (PSB) lidera com 1,7 milhão de seguidores, seguida por Guilherme Derrite (PP), com 1,5 milhão. Ricardo Salles (Novo) e Marina Silva (Rede) aparecem empatados com 1,1 milhão cada. André do Prado (PL) soma 294 mil, enquanto Paulinho da Força (Solidariedade) registra 20,7 mil. No TikTok, Tebet também ocupa a primeira posição, com 216,8 mil seguidores, à frente de Marina Silva (190 mil), Derrite (16 mil), André do Prado (6,3 mil) e Ricardo Salles (1,6 mil). Paulinho da Força não possui perfil na plataforma. Embora as redes sociais indiquem capacidade de mobilização no ambiente digital, o número de seguidores pode incluir perfis inativos ou comprados e não representa, necessariamente, votos nas urnas.

Misturando política com futebol

Para se defender da acusação do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) sobre “não ser de SP”, a pré-candidata ao Senado, Simone Tebet (PSB), disse que “paga imposto no Estado há 10 anos” e que “é ‘corinthiana e não flamenguista’”. Depois da fala, Tebet tem usado com frequência a afirmação de que “é corinthiana” nos vídeos. Em visita ao Museu do Futebol, pediu desconto. Num vídeo gravado com a própria mãe, também enalteceu a torcida pelo time com a maior torcida no estado. Pra equilibrar, disse que o marido é paulista.



Tebet tem afirmado com frequência que é corinthiana

Tarcísio aposta na Segurança Pública

Após vídeo polêmico, Tarcísio de Freitas (Republicanos) apostou na Segurança Pública para mobilizar o eleitorado paulista nas redes. O governador postou vídeo em que helicóptero das forças de segurança do Estado interceptaram uma aeronave suspeita na região de Florínea, que resultou na apreensão de 200 kg de cocaína e uma pistola calibre 9 mm. O piloto também foi preso. “No céu ou na terra, bandido em São Paulo não tem vez... e o crime organizado levou mais um duro prejuízo” - escreveu.

Audiência Pública sobre patentes de medicamentos

A Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara dos Deputados realiza, na terça-feira (14), às 14h, audiência pública para discutir os impactos da extensão das patentes de medicamentos sobre o orçamento da União e o financiamento do SUS. O debate foi solicitado pelo deputado Nilto Tatto (PT/SP) e reunirá representantes do governo, da indústria farmacêutica, da academia e de entidades de defesa do consumidor.

Defendeu as aliadas...

Pré-candidato ao Governo, Fernando Haddad (PT) saiu em defesa das pré-candidatas ao Senado, Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede) sobre as falas de Tarcísio de Freitas (Republicanos) por elas “não serem de SP”. “Ele tenta deslegitimar duas mulheres que já foram senadoras sob o argumento de que não seriam de SP, sendo que ele próprio também não é” - escreveu.

...e criticou o adversário.

Em 2022, Tarcísio passou pela mesma situação ao disputar o Governo pela primeira vez. Haddad explorou a falta de raízes locais do adversário, com críticas ao desconhecimento geográfico que ele teria sobre o Estado. O petista dizia que, por ter construído a carreira no RJ e em Brasília, Tarcísio “caía de paraquedas” na política paulista e não sabia sequer onde votava.

Convenção do DC

O Presidente Estadual do Democracia Cristã (DC), Cândido Vacarezza, confirmou a convenção estadual do partido para os dias 24 ou 25 de julho, na capital. A convenção nacional foi remarcada para o início de agosto. A sigla tenta emplacar internamente o nome do ex-ministro do STF, Joaquim Barbosa, como candidato à Presidência na disputa Aldo Rebelo.

Federação União Brasil-PP

A homologação da federação União-PP em São Paulo não encerrou a disputa pelo comando da sigla. Enquanto o PP apresentou Maurício Neves como presidente e Milton Leite como copresidente, o União fez o inverso. Apesar da divergência, ambos afirmam que as decisões serão tomadas de forma colegiada durante as eleições de 2026.

Presidência do Cidadania I

A disputa interna pelo comando nacional do Cidadania chegou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O presidente da Corte, ministro Nunes Marques, concedeu liminar garantindo a permanência do deputado federal de SP, Alex Manente, na presidência da legenda até o fim das eleições de 2026. A decisão suspendeu efeitos de decisão do TJDF.

Presidência do Cidadania II

O tribunal havia questionado a validade da eleição interna do partido. O grupo ligado ao deputado estadual Comte Bittencourt alegava falta de quórum no Congresso Nacional Extraordinário que escolheu Manente. Segundo a contestação, 65 dos 102 integrantes do Diretório Nacional disseram não ter participado do encontro. A Justiça Eleitoral avaliará o caso.



Palumbo, Ribamar, da Cunha, Bilynskyj, Érika, Alfredinho, Tabata e Kim

Comissão de Segurança com 10 projetos de deputados de SP

Textos abordam violência digital, Maria da Penha, feminicídio e outros

Por **Andre Souza**

A Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados realiza, na próxima terça-feira (14), às 14h, reunião deliberativa com 49 projetos na pauta. Entre elas, dez contam com participação de deputados federais de São Paulo, como autores ou relatores, abordando temas como proteção de crianças, combate à violência contra mulheres, segurança pública e sistema prisional.

Um dos destaques é o PL 1692/2025, relatado por Delegado Palumbo (Podemos-SP). O projeto altera a Lei nº 13.431/2017 e o Código Penal para reforçar o combate à violência contra crianças e adolescentes no ambiente digital e tipificar a indução de menores a desafios virtuais perigosos, autolesivos ou letais. Delegado Palumbo também é relator do PL 6873/2025, que criminaliza a transmissão intencional de treinamento operacional a organizações criminosas e amplia as penas previstas.

Também será analisado o PL 6072/2025, de Ribamar Silva (PSD-SP), que cria o Sistema Nacional de Prevenção e Combate ao Feminicídio (Sina-Fem). A proposta prevê mecanismos integrados de proteção às mulheres, como alerta imediato

de risco, monitoramento de agressores, protocolo nacional para medidas protetivas, rede de acolhimento e fundo para órfãos do feminicídio.

De autoria de Delegado da Cunha (PP), o PL 4210/2025 cria o programa Ação Protetiva 360°, com medidas para atendimento às vítimas de estupro de vulnerável e preservação de vestígios.

O deputado Delegado Paulo Bilynskyj (PL) relata o PL 4830/2025, que institui premiação em dinheiro por mérito especial para agentes de segurança pública, e o PL 5036/2025, que cria uma modalidade de prisão especial para integrantes e ex-integrantes das forças de segurança.

A pauta inclui ainda o PL 665/2026, de Erika Hilton (P-SOL), que institui a Política Nacional de Prevenção e Enfrentamento ao Transfeminicídio; o PL 1045/2026, de Alfredinho (PT), que prevê o monitoramento urbano para prevenir a violência doméstica; o PL 1425/2026, de Tabata Amaral (PSB), que aprimora procedimentos da Lei Maria da Penha e amplia a produção de dados para políticas públicas; e o PL 1462/2026, de Kim Kataguiri (Missão), que torna obrigatório o repasse de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública aos municípios.